

**Janeiro de 2016\***

**RELATIVA ESTABILIDADE DA TAXA DE DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de janeiro de 2016 mostram redução do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de dezembro de 2015 apresentou redução para o total de ocupados e assalariados e um pequeno aumento para os autônomos

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jan/15, dez/15 e jan/16**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	jan/15	dez/15	jan/16	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				jan/16 dez/15	jan/16 jan/15	jan/16 dez/15	jan/16 jan/15
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.537	3.551	3.550	-1	13	0,0	0,4
População Economicamente Ativa .....	1.903	1.907	1.857	-50	-46	-2,6	-2,4
Ocupados .....	1.795	1.724	1.677	-47	-118	-2,7	-6,6
Desempregados .....	108	183	180	-3	72	-1,6	66,7
Em Desemprego Aberto .....	90	154	152	-2	62	-1,3	68,9
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	29	28	-1	-	-3,4	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.634	1.644	1.693	49	59	3,0	3,6
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	5,7	9,6	9,7	-	-	1,0	70,2
Aberto .....	4,8	8,1	8,2	-	-	1,2	70,8
Oculto .....	(1)-	1,5	1,5	-	-	0,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

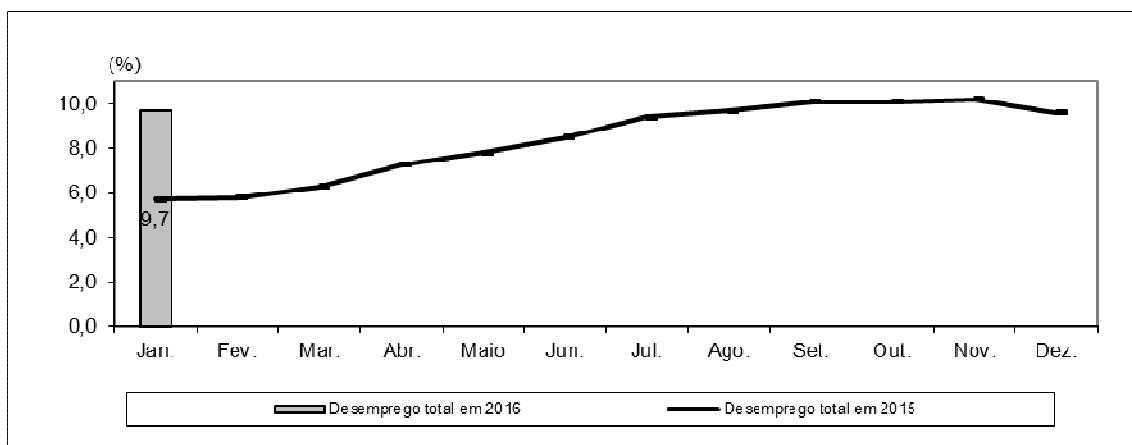
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro de 2015 e janeiro 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro de 2015).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, passando de 9,6% para 9,7% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto variou de 8,1% para 8,2%, enquanto a taxa de desemprego oculto permaneceu no mesmo patamar do mês anterior, situando-se em 1,5% da PEA (Gráfico A).
2. O número total de desempregados em janeiro foi estimado em 180 mil pessoas, menos 3 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 50 mil, ou -2,6%) ter sido superior ao decréscimo do nível ocupacional (menos 47 mil, ou -2,7%) — Tabela A. A **taxa de participação** reduziu de 53,7% para 52,3% no período em análise.

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Janeiro/16**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em janeiro, o **nível ocupacional** na RMPA diminuiu 2,7%, tendo seu contingente estimado em 1.677 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução nos serviços (menos 36 mil ocupados, ou -3,7%), na indústria de transformação (menos 16 mil ocupados, ou -5,7%) e na construção (menos 13 mil ocupados, ou -9,8%). Apenas o comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas apresentou crescimento (mais 22 mil ocupados, ou 7,1%) — Tabela B.

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jan/15, dez/15 e jan/16**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	jan/15	dez/15	jan/16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				jan/16 dez/15	jan/16 jan/15	jan/16 dez/15	jan/16 jan/15
<b>TOTAL (1).....</b>	1.795	1.724	1.677	-47	-118	-2,7	-6,6
Indústria de transformação (2).....	296	280	264	-16	-32	-5,7	-10,8
Construção (3).....	122	133	120	-13	-2	-9,8	-1,6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	326	308	330	22	4	7,1	1,2
Serviços (5).....	1.032	984	948	-36	-84	-3,7	-8,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**4.** Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de assalariados (menos 26 mil, ou -2,1%), devido às retrações no **setor privado** (menos 9 mil, ou -0,9%) e no **setor público** (menos 17 mil, ou -7,8%). No âmbito do setor privado, houve redução do emprego com carteira (menos 16 mil, ou -1,7%) e aumento do sem carteira (mais 7 mil, ou 8,0%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se diminuição entre os trabalhadores **autônomos** (menos 16 mil, ou -7,4%) e os **empregados domésticos** (menos 5 mil, ou -5,4%) e estabilidade no agregado demais posições, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (Tabela C).

**5.** Entre novembro e dezembro de 2015, o **rendimento médio real** apresentou redução para o total de ocupados (-2,1%) e assalariados (-3,6%) e pequeno aumento para os trabalhadores autônomos (1,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.876, R\$ 1.761 e R\$ 1.744 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - jan/15, dez/15 e jan/16**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan/15	dez/15	jan/16	jan/16 dez/15	jan/16 jan/15	jan/16 dez/15	jan/16 jan/15
<b>TOTAL</b>	1.795	1.724	1.677	-47	-118	-2,7	-6,6
<b>Total de Assalariados (1)</b>	1.271	1.246	1.220	-26	-51	-2,1	-4,0
Setor Privado	1.041	1.027	1.018	-9	-23	-0,9	-2,2
Com Carteira Assinada	950	940	924	-16	-26	-1,7	-2,7
Sem Carteira Assinada	91	87	94	7	3	8,0	3,3
Setor Público	229	219	202	-17	-27	-7,8	-11,8
<b>Autônomos</b>	254	215	199	-16	-55	-7,4	-21,7
<b>Empregados domésticos</b>	89	92	87	-5	-2	-5,4	-2,2
<b>Demais Posições (2)</b>	181	171	171	0	-10	0,0	-5,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan/15 a abr/15 foram corrigidas em jan/16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan/16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - dez/14, nov/15 e dez/15**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)	dez/14	nov/15	dez/15	(%)
			dez/15 nov/15	dez/15 dez/14	
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b>	2.039	1.917	1.876	-2,1	-8,0
<b>Total de Assalariados (2)</b>	1.996	1.826	1.761	-3,6	-11,8
Setor Privado	1.798	1.628	1.575	-3,3	-12,4
Indústria de transformação(3)	1.927	1.684	1.636	-2,9	-15,1
Comércio e reparação de veículos (4)	1.618	1.420	1.392	-2,0	-14,0
Serviços (5)	1.776	1.685	1.611	-4,4	-9,3
Com Carteira Assinada	1.842	1.652	1.600	-3,1	-13,1
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.070	3.053	3.055	0,1	-0,5
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	1.943	1.714	1.744	1,8	-10,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

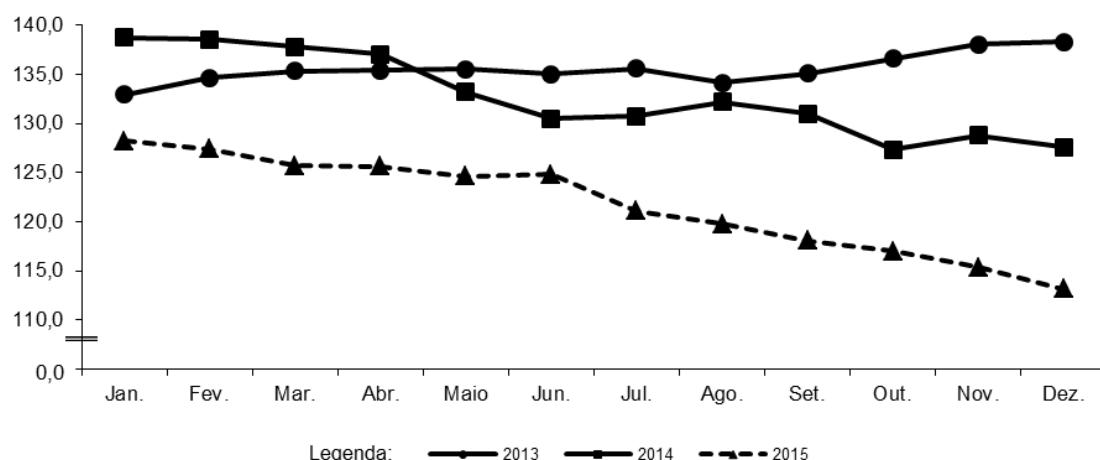
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Dez/15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre novembro e dezembro de 2015, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para ocupados (-1,9%) e assalariados (-2,7%). Em ambos os casos, o resultado deveu-se à retração do rendimento médio real, uma vez que o nível ocupacional teve variação positiva (Gráfico B).

**Gráfico B**  
**Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

## Comportamento em 12 meses

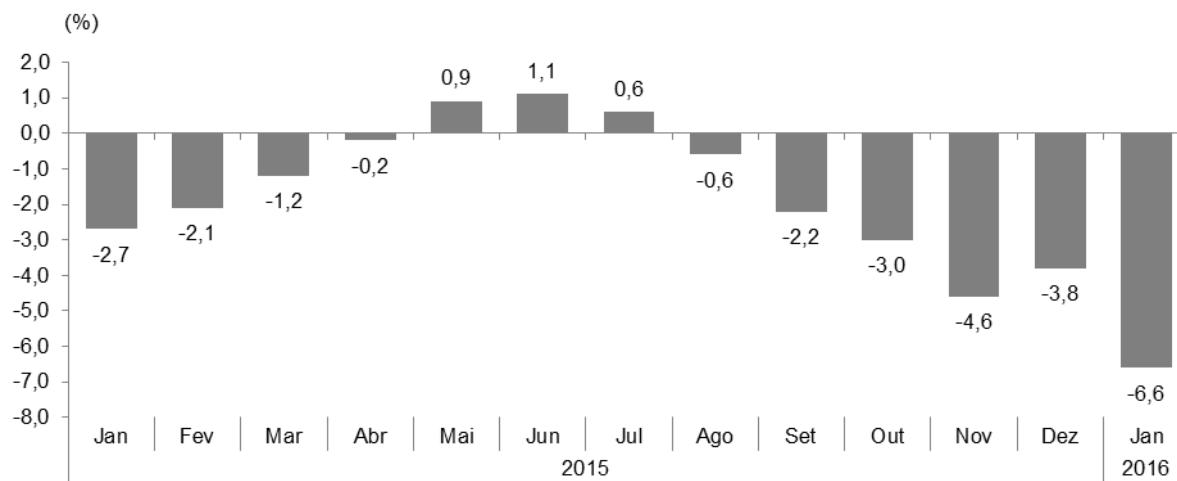
7. Entre janeiro de 2015 e janeiro de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 5,7% para 9,7% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 4,8% para 8,2%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 72 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 118 mil postos de trabalho, ou -6,6%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 46 mil, ou -2,4%). A **taxa de participação** reduziu-se de 53,8% para 52,3% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 6,6% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos serviços (menos 84 mil ocupados, ou -8,1%), na indústria de transformação (menos 32 mil ocupados, ou -10,8%) e, em menor medida, na construção (menos 2 mil ocupados, ou -1,6%). O setor do comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas apresentou pequeno aumento (mais 4 mil ocupados, ou 1,2%).

**Gráfico C**

### Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jan/15-Dez/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

**10.** De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 51 mil, ou -4,0%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 23 mil, ou -2,2%) e no **setor público** (menos 27 mil, ou -11,8%). No âmbito do setor privado, houve diminuição do **emprego com carteira** (menos 26 mil, ou -2,7%) e acréscimo do **sem carteira** (mais 3 mil, ou 3,3%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se decréscimo para os trabalhadores **autônomos** (menos 55 mil, ou -21,7%), para o agregado demais posições (menos 10 mil, ou -5,5%) e, em menor medida, para os **empregados domésticos** (menos 2 mil, ou -2,2%).

**11.** Entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-8,0%), dos assalariados (-11,8%) e dos autônomos (-10,2%).

**12.** A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-11,3%) quanto para os assalariados (-13,0%). Para os ocupados, essa redução deveu-se à diminuição do rendimento médio e do nível de ocupação, enquanto, para os assalariados, deveu-se, principalmente, à redução do rendimento médioreal.

## Nota Técnica

---

### Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

---

### Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

---

### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.